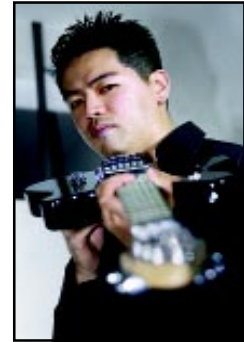


Metallica



Jota Santana

COMENTÁRIO E TRANSCRIÇÃO
KLEBER K. SHIMA

Rapidinhas

Rapidinha 1/ Seek and Destroy / do álbum Kill 'Em All 0'00" - 0'03"

Esse riff é um dos mais famosos do Metallica e faz parte do primeiro disco da

banda. Para executá-lo, preste atenção nos palm mutings, que são notas abafadas com

a palma da mão direita. No começo do segundo compasso, comece a frase usando o dedo 4 (veja foto).



Fotos: Juliana Mozart

Rapidinha 2/ For Whom the Bell Tolls / do álbum Ride the Lightning 1'17" - 1'21"

Esse pattern começa com dois padrões de terças descendentes, em cima da escala de

Em Eólio. Toda a frase é executada com palm muting. A palhetada deve ser alter-

nada, começando com o dedo 2.



Rapidinha 3/ Breadfan / do álbum Garage Inc. 0'00" - 0'06"

Nesse disco só de covers, o Metallica aproveitou para relançar os EPs que foram lançados no início de carreira, e que esta-

vam fora de catálogo. *Breadfan* é de uma banda chamada Budgies, e bem conhecida, pois foi tema de abertura do Globo

Esporte. Cuidado com a divisão rítmica dos hammers, pois o tempo é deslocado.





Rapidinha 4/ The Call of Ktulu / do álbum Ride the Lightning 0'33" - 0'36"

Uma das características mais marcantes do Metallica é o uso de arpejos, principalmente nas introduções e nos interludes, ge-

ralmente com o timbre limpo ou com violão. Nesse caso, são os dois tocando junto. Para tocar, mantenha os dedos

apertados, como se estivesse fazendo acordes, deixando soar todas as notas.



Rapidinha 5/ Master of Puppets / do álbum Master of Puppets 0'03" - 0'26"

O uso de trítomos e de intervalos de segunda menor é uma das principais características do trash metal, estilo que o próprio

Metallica ajudou a criar. A mistura de cromatismos e pedal points torna esse riff ainda mais instigante. Existe uma versão

do Primus, em que esse riff é feito no baixo, com Slap. Vale a pena dar uma conferida!




Rapidinha 6/ Enter Sadman / do álbum Black 0'00" - 0'06"

Essa música foi o passaporte do Metallica para o estrelato. O quinto álbum da banda foi o mais bem-sucedido em ter-

mos comerciais, seguido pelo ...And Justice for All e Load (!), e trazia essa música como carro-chefe. A introdução

foi feita com violão, mas pode-se usar a guitarra com som limpo e captadores single.





Rapidinha 7/ Sad But True/ do álbum Black 0'21" - 0'32"

Cuidado com os pull offs (ligaduras descendentes)! O final do primeiro compasso

deve ser executado com cuidado, para as duas cordas não soarem ao mesmo tempo.

Nos pull offs, use os dedos 4, 1 e 3, como mostra a foto.

F. 08



Rapidinha 8/ Wherever I May Roam / do álbum Wherever I May Roam 0'03" - 0'32"

Na verdade, essa introdução foi feita com uma cítara, mas se você tocar na guitarra usando a técnica de oitavas (tônica e oita-

va tocadas simultaneamente), o resultado ficará bem legal. Toque a quarta e a segunda cordas com os dedos 1 e 4, e

abafe a terceira corda com o dedo 1, sem apertar a corda.

F. 09



Rapidinha 9/ Nothing Else Matters / do álbum Black 0'00" - 0'16"

A introdução foi inspirada numa peça de violão clássico chamada *Romance de Amor*.

Toque com os dedos e veja a digitação correta para os dois últimos compassos (a in-

dicação aparece abaixo da staff, e tome cuidado com os detalhes, pois muita gente toca errado!

Deixe soar



F. 11





03:51

T
A
B

F. 05

03:57

T
A
B

04:04

T
A
B

F. 06



Solos

Nothing Else Matters

O solo começa com um double stop (duas cordas tocadas simultaneamente), dando um bend somente na corda de cima. Use os dedos 3 e 4, pois em seguida vem um bend release com o dedo 3, deixando o

dedo 1 preparado para tocar na casa 12. No compasso 3, Kirk Hammet usa um lick de Em penta blues. Faça uma minipestanda na casa 12 e dê o bend com o dedo 3. No compasso 4, mais uma vez a minipestanda, só que com os dedos 3

e 1, como mostra a foto. No compasso 8, mantenha a corda arqueada durante dois compassos, e termine a frase sem palhetar, usando sempre o dedo 3 (mesmo dedo do bend que está no compasso 8).

Solos / Nothing Else Matters / do álbum Black 4'55" - 5'25"

8 - Guitar Class - Fevereiro 2002





04:55

E^b D⁶ C⁵ E^b D⁶ C⁵

F. 01 F. 02 F. 03

T
A
B

E^b D⁶ C⁵ G⁵ B⁵ E^b

F. 04 F. 05 F. 06

T
A
B

05:15

T
A
B



Solos

Master of Puppets

O mais interessante nessa música é a estrutura rítmica, que mescla três compassos em 4/4 e um compasso em 5/8, dando uma “quebrada” no tempo. Neste solo Kirk Hammet não usou muito os velhos padrões de escala pentatônica, trazendo assim uma sonoridade mais sofisticada, acrescentando sextas meno-

res nas tríades dos compassos 1, 2 e 3.

O maior desafio para a execução desse solo está nos compassos 10 e 11, onde Kirk faz um harmônico artificial, com a corda solta, encostando o polegar da mão direita entre o captador do braço e da ponte, prática muito usada por Joe Satriani (veja foto). Para completar, dê

uma alavancada conforme a indicação de tons, mas sua guitarra deve ter a ponte flutuante, onde você pode subir a alavanca para alcançar uma nota mais aguda. Os sete últimos compassos são tocados com bends de um tom. Para alcançar essa nota, use a nota que vem após o bend como referência.

Solos / Master of Puppets / do Master of Puppets 5'42" - 6'09"





05:42 *F. 01*

E^b
B^b

T
A
B

05:46

A^b *E^b*

T
A
B

05:48

E^b

F. 02

T
A
B

05:50

A^b *F. 03* *F. 04*

E^b
C/Alavanca

T
A
B

05:53 *F. 05*

A^b *E^b*

T
A
B

05:56

T
A
B





16 *A⁵* *F⁵*

05:59

T
A
B

14 17 15 14 15 17 15 15 17 19 | 17 20 19 19 17 19 19 17 21 19 19 19 19

18 *F. 06*

06:01

T
A
B

17 21 19 19 19 17 19 19 17 21 19 19 19 17 19 19 | 17 14 17 14 17 14 17 14

20 *B⁵* *F⁵*

06:03

T
A
B

19 14 17 19 14 17 | 17 14 17 14 17 14 14 17 14 14 17 15 15 18 18 18 18

23 *B⁵* *B⁵* *1 1/2*

06:06

T
A
B

20 17 20 17 21 18 21 18 | 22 19 22 19 22 1 1/2





Solos

The Unforgiven

Aqui estão escritos dois solos. O primeiro vai até o compasso 6, e é feito com a guitarra limpa, e o segundo vai do compasso 7 em diante, com uma guitarra distorcida.

Os dois solos são tocados em cima da escala de Am dórico, Am pentatônica e Am penta blues. No

compasso 2 encontramos um double stop com corda solta. Quando for tocar esse trecho, cuidado para não esbarrar na primeira corda, pois ela também tem de soar junto com a segunda corda. Logo em seguida vem outro double stop na segunda e terceira cordas. Faça com o dedo 1 e 2 e, logo em seguida, use uma

pestanda na casa 7. No compasso 4 encontramos uma escala penta blues de Am, terminando com power chords nas duas primeiras cordas.

O segundo solo começa com licks de Am pentatônica e segue até o final, com exceção do compasso 15, em que aparece uma tríade de Am usando três cordas.

Solos / The Unforgiven / do álbum Black 3'26" - 4'31"

The sheet music is organized into five systems, each representing a different section of the solo. Each system includes a treble clef staff with notes and accidentals, a guitar staff with numerical tablature, and chord diagrams above the staff. The systems are labeled F.01 through F.05. Time markers are placed at the beginning of each system: 03:26, 03:33, 03:40, 03:51, and 04:00. The music features various techniques such as triplets, double stops, and power chords. Chords indicated include Asus2, Am, A5, C5, E5, and E D5.





Musical score for guitar, measures 14-19. Includes treble clef, 2/4 time signature, and tablature. Chords A5, G5, and E5 are indicated. Fingerings are shown with numbers 1-4.



Truques

Truque 1/ Hammer com corda solta

Nesse truque, você deve palhetar a segunda corda solta, ligando-a com as outras. À medida que for tocando, mantenha os de-

dos apertados, como mostra a foto. Esse trecho foi tirado da música *Am I Evil?*, mas também pode ser encontrado em

Battery, ...And Justice for All, Blackened, Dyers Eve, Of Wolf and Man, etc.

Musical score for guitar, measures 1-3. Includes treble clef, 4/4 time signature, and tablature. Chords F. 01 and F. 02 are indicated. Fingerings are shown with numbers 3 and 4.



Musical score for guitar, measures 4-6. Includes treble clef, 4/4 time signature, and tablature. Chords F. 01 and F. 02 are indicated. Fingerings are shown with numbers 3 and 4.





Licks

Lick 1/ Fade to Black / do álbum Ride the Lightning

É um arpejo em cima do acorde Bm, utilizando três cordas. Comece com o dedo 2, deixando os outros posicionados para a abertura

que ocorre entre as casas 14 e 19. Palhete alternadamente, e termine o lick com um bend release de um tom. Não esqueça do

vibrato no final. Utilize uma distorção pesada, com o pickup do braço, de preferência, humbucking.



Lick 2/ Motorbreath / do álbum Kill 'Em All

Esse tipo de pattern é muito comum, pois faz parte de muitos solos do Metallica. Não há como negar uma certa influência de Joe

Satriani, por causa dos ligados. Aliás, Kirk Hammet já foi aluno de Satriani. Esse trecho é da música *Am I Evil?*, que foi uma

das primeiras composições da banda. Faça uma minipestana na casa 9, e com o dedo 4, faça o pull off.



Lick 3/ Blackened / do álbum ...And Justice for All

Na opinião de muitas pessoas, este é o melhor disco do Metallica em termos de guitarra, pois quase todos os solos são muito bem elaborados, exigindo muita velocidade e téc-

nica. Esse trecho foi tirado do fantástico solo de *Blackened*. É um lick super-rápido, feito em cima da escala menor harmônica de Bm, sobre o acorde Esus4. Acen-

tue as primeiras notas de cada tempo para obter um maior sentido musical.





Lick 4/ Fade to Black / do álbum Ride the Lightning

Aqui existe uma sacada genial. Aparentemente, trata-se de quatro tríades: Em (primeira inversão) com nona adicionada, D (posição fundamental), Em (p.f.) com quar-

ta adicionada e F#m (p.f.). Só que essas tríades são tocadas em cima dos acordes Bm, A, G e A. Todas as notas estão dentro do campo harmônico, mas

a sonoridade ficou superinteressante, pois as tríades ficaram deslocadas, apesar de estarem dentro da tonalidade.




Lick 5/ The Call of Ktulu / do álbum Ride the Lightning

Como no exemplo anterior, Kirk Hammet desloca as tríades para outros acordes do campo harmônico. Nesse caso, ele toca a

tríade de Dm sobre o acorde Am. Pelo fato de Dm ser o IV grau do campo harmônico de Am eólio, o efeito que essa

tríade proporciona é de um acorde sus (suspensão), causado pelo intervalo de quarta justa.



Árvore de Influências

O trash metal foi muito mais influenciado pela NWOBHM (New Wave of British Heavy Metal) do que pelo estilo poser que infestou o cenário americano no início da década de 1980. Essa nova música que estava surgindo através de bandas

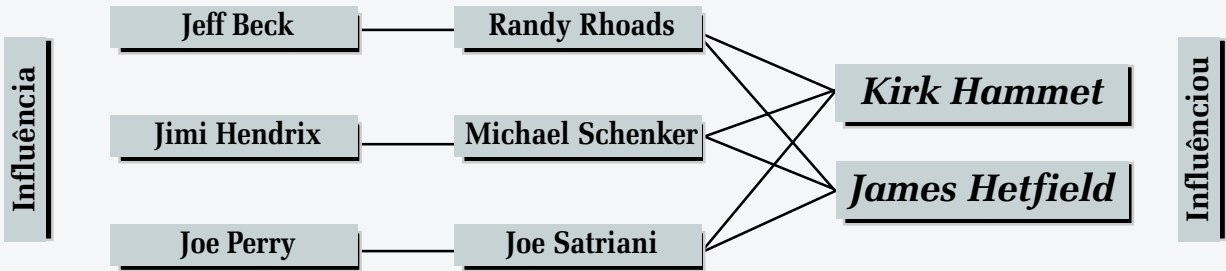
como o Metallica, Anthrax, Megadeth, Testament, etc., possuía muito mais peso e velocidade do que os outros estilos já mencionados acima. Mas no caso do Metallica, podemos ouvir uma "pitada" de Iron Maiden, principalmente pelas dobras de guitarra. E apesar de

James Hetfield e Kirk Hammet solarem, o cargo de solista principal fica para Hammet, que foi aluno de Joe Satriani, e tem influências de Randy Rhoads, Michael Schenker, Jeff Beck, além, claro, do próprio Satriani.





Árvore de Influências



Sound Check

O equipamento de Kirk Hammet no início do Metallica consistia de uma Jackson Mod. Randy Rhoads, plugada num cabeçote Mesa Boogie com caixas Marshall. Atualmente, tanto Kirk como James Hetfield possuem seus próprios modelos construídos pela marca japonesa

ESP, com captação ativa EMG. Os amps continuam sendo Mesa Boogie, e para som limpo, foram usados os famosos Roland Jazz Chorus 120, principalmente na gravação do álbum Black.

Para se conseguir um bom timbre para tocar trash metal, você deve achar uma distorção com muito ganho, acen-

tuando as pontas de agudos e graves, sem muito médio.

Nos solos, Kirk costuma usar muito o pedal wah wah misturado com a distorção.

Para o som limpo, é o habitual: chorus, delay e um pouco de reverb.

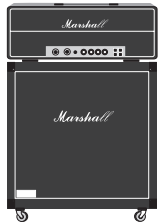
Veja as principais regulagens:

Regulagem Steve Vai - Som com Distorção e Som Limpo

Regulagem do ampli com distorção

Regulagem do ampli com sem distorção

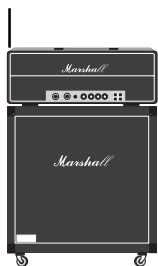
Gain Treble Middle Bass Master



Guitarra Steve Vai

Regulagem Steve Vai

Regulagem do ampli com distorção



Guitarra Steve Vai